

O Jornal diário dos
Ancepianos
25 de outubro - 12horas

EVENTOS DA ANCEP ATRAEM INSCRIÇÕES EM BRASÍLIA E SALVADOR



A PREVIC vai estar fortemente presente no seminário **Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais**, que a ANCEP irá promover amanhã (26), em Brasília. Isso já seria importante em si mesmo, mas se mostra particularmente relevante nesse caso por ser a primeira oportunidade que surge de estarmos todos juntos após a apresentação de uma série de sugestões apresentadas na área contábil pela ANCEP e ABRAPP.

A PREVIC estará presente à apresentação do seminário em Brasília através de Christian Aggensteiner Catunda, Diretor de Orientação Técnica e Normas, Sérgio Taniguchi (foto), Diretor de Monitoramento e Fiscalização e Lúcio Capelletto, Coordenador Geral de Inteligência e Gestão de Riscos. Também participará o Coordenador de Contabilidade, Paulo Macedo. Todas essas presenças já seriam importantes em si mesmo, mas se mostram particularmente relevantes nesse caso por ser a primeira oportunidade que surge de estarmos todos juntos após a apresentação de uma série de sugestões apresentadas na área contábil pela ANCEP e ABRAPP.

Em um Mundo e mercados cada vez mais complexos e, mais ainda, em um momento da história econômica do País que obriga os investidores a arriscarem-se mais para alcançar o retorno desejável, ser capaz de fazer uma análise integrada e abrangente dos riscos ao investir é obrigação da qual nenhum gestor de recursos de terceiros pode fugir, daí a procura por uma orientação segura que esse tipo de evento oferece. E sem esquecer que o seminário é também uma oportunidade de o profissional garantir 8 pontos no programa de educação continuada do ICSS e 6,5 no do CFC.

A presença no seminário de dirigentes e profissionais das Entidade é claramente da maior importância, considerando que poucos temas poderiam ser mais oportunos do que esse. Afinal, está cada vez mais difícil extrair do mercado, sem se correr alguns riscos, os rendimentos minimamente almejados pelos participantes e as metas atuariais definidas. O evento que a ANCEP realiza em parceria com a Mirador Atuarial traz exatamente as respostas para as perguntas que tanto incomodam.

Para se inscrever basta ir ao endereço www.ancep.org.br

Evento em Salvador - E a atração seguinte a chamar a atenção dos ancepianos na programação de eventos da ANCEP é a nova apresentação do seminário **EFD-Reinf: Instrução Normativa RFB nº 1767/2017**, na próxima segunda-feira (29) em Salvador.

Essa é uma mais que oportuna chance que o profissional tem de receber orientação sobre o mais recente módulo do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) denominado de Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída (EFD-Reinf).

São abordadas nessa sequência de eventos questões como a Legislação envolvida; Vigência: Novo cronograma de Implantação oficial instituído pela Instrução Normativa RFB nº 1767/2017; Retenção de INSS nos Serviços Tomados/Prestados mediante cessão de mão de obra e empreitada; Retenções na Fonte Pagadora (IR-CSLL-COFINS-PIS/PASEP) incidentes sobre os pagamentos diversos efetuados e pessoas físicas e jurídicas; Eventos de Fechamento e Reabertura da EFD-Reinf; e Efeito na DCTF – WEB.

eSOCIAL: Toda orientação no momento em que mais se precisa dela

Completa a programação da ANCEP em 2018 o seminário **eSocial-Melhores Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais**, que a ANCEP vai promover no dia 14 de novembro, em Curitiba. Em seguida as apresentações serão feitas no Rio de Janeiro (26/11), em Porto Alegre (27/11), Belo Horizonte (03/12), Recife (04/12) e Florianópolis (14/12).

Em resumo, no momento em que mais precisam ser melhor orientados os contadores estarão recebendo toda a orientação de que precisam em relação ao assunto, em especial objetivos e conceitos envolvidos, legislação, tabelas obrigatórias, prazo de envio, reflexos e benefícios, geração de informações e tudo mais que for necessário saber a respeito.

Para se inscrever busque <http://www.ancep.org.br/wp/seminario/seminario-esocial-melhores-praticas-trabalhistas-previdenciarias-e-fiscais>

Anapar mostra que o fomento do sistema contribui para o desenvolvimento do País

O **SITE DA ANAPAR** mostra a associação se posicionando institucionalmente ao ligar o fomento da previdência complementar fechada ao tema do desenvolvimento do País.

A Anapar elaborou um conjunto de propostas para apresentar aos governantes e legisladores eleitos que devem definir os rumos do país pelos próximos 4 anos. O objetivo da publicação "Previdência Complementar e a Retomada do Crescimento Nacional" é mostrar que as previdências social e complementar são motores para o desenvolvimento econômico do país.

Fundos de pensão: Invepar perto de captar US\$ 650 milhões

A Invepar, dona da concessão do aeroporto de Guarulhos e controlada por fundos de pensão, deve precificar US\$ 650 milhões em bônus na semana que vem, após o segundo turno das eleições presidenciais. A apresentação da operação (roadshow) para os investidores estrangeiros foi concluída nesta quarta-feira, dia 24, após uma rodada de seis dias de encontros, informa em nota em coluna o jornal **O ESTADO DE S. PAULO**.

Normalmente, os papéis são colocados à venda logo após o roadshow. Mas dada a complexidade da companhia e o fato de ser estreado, investidores pediram mais um tempo para analisar a transação. O contrato da emissão também está sendo alterado, para acomodar exigências dos investidores nas cláusulas que regem compromissos da companhia com os compradores dos bônus.

227 novos deputados são a favor de reforma da Previdência

Deputados que tomarão posse em janeiro são mais favoráveis a discutir uma reforma da Previdência do que os atuais parlamentares. Essa nova Câmara aceita mudar as regras de aposentadoria, desde que não seja a proposta enviada pelo presidente Michel Temer. Levantamento feito pelo jornal **O ESTADO DE S. PAULO** com os parlamentares eleitos aponta que 227 votariam a favor do endurecimento nas regras para se aposentar no Brasil – 44% do total.

Seriam precisos mais 81 votos para chegar aos 308 necessários para se aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) na Câmara. Esse apoio, porém, é o maior já registrado em todas as edições do Placar da Previdência já feitas pelo Estado. A reportagem questionou 510 dos 513 deputados que vão compor a nova Câmara a partir de fevereiro de 2019. Além dos 227 que dizem ser favoráveis a uma nova reforma, 59 se declaram contrários a qualquer proposta.

Mesmo os que apoiariam uma mudança na Previdência resistem a dois pontos que são considerados por especialistas como pilares básicos de qualquer proposta: a fixação de uma idade mínima para se aposentar no Brasil e a equiparação das regras de aposentadoria do funcionalismo às do INSS.

"Eu não vejo como fazer algo muito distinto do que está na proposta atual, porque a Previdência brasileira precisa de uma idade mínima e regras que equalizem as regras de servidores e não servidores", defende o secretário de Previdência, Marcelo Caetano.

Apesar de querer discutir mudanças na área, a deputada eleita Bia Kicis (PRP-DF) afirma ser contrária ao texto enviado pelo governo Temer. "O projeto dele manteve uma série de privilégios e penduricalhos. Acredito muito no projeto do Paulo Guedes (eventual ministro da Fazenda de um governo Jair Bolsonaro (PSL)), que é completamente diferente", afirmou. "A gente aposenta muito cedo. Eu mesma sou um exemplo. Me aposentei com 54 anos."

"Não é uma questão de ser favorável ou não. É uma necessidade", afirmou a deputada reeleita Magda Mofatto (PR-GO). O deputado reeleito, Lincoln Portela (PR-MG), afirmou que o Brasil "não comporta a Previdência como ela está". "O Brasil se tornou um País longo. É preciso que haja essa reforma", disse. O parlamentar, no entanto, destacou que é contrário à reforma de Temer. "Ele fez três textos: cada um pior que o outro. Aquele texto jamais", disse.

